

Molestia de HODGKIN e Corynebacterias

(Nota preliminar)

Pelo Dr. J. G. LACORTE.

O isolamento de bacillos pseudodiphthericos de ganglios de individuos atacados de molestia de HODGKIN data de 1913, quando NEGRI e MIERMET (1) os descreveram, denominando-os *Corynebacterium granulomatis maligni*. Anteriormente FRAENKEL e MUCH (2) pesquisando o bacillo de KOCH em ganglios nas mesmas condições, conseguiram observar um bacillo gram positivo, não acido-resistente; opinaram por uma forma especial do bacillo de KOCH que no momento procuravam. Em trabalho também publicado em 1913, BUNTING e YATES (3) relatam suas primeiras pesquisas sobre o assumpto, tendo isolado o pseudodiphtherico em questão (por elles designado *Corynebacterium hodgkini*) em 5 casos da referida molestia, sendo de tres delles em cultura pura. Num sexto caso verificaram pelo exame microscopico de esfregaços de ganglios, a presença de microorganismo semelhante, num caso intestinal da molestia. Os mesmos autores e outros isolaram diphtheroides em ganglios lymphaticos de doentes de sarcoma, chloroma, doença de BANTI (no baço) e em associação com a tuberculose. BILLINGS e ROSENOW (4) igualmente os isolaram chegando a tentar vaccinotherapia. Outros autores, principalmente americanos, descreveram a seguir, detalhadamente, diphtheroides isolados de ganglios doentes, porem com diagnostico nem sempre seguro da molestia.

Apresentando-se um caso clinico de molestia de HODGKIN num doente dos Drs. H. MELLO e C. BOMFIM, foi o diagnostico confirmado histopathologicamente pelo Dr. MAGARINOS TORRES, que teve a bondade de nos chamar a atenção para o assumpto, fornecendo-nos as primeiras indicações a respeito do mesmo.

A nosso pedido, os Drs. MELLO e BOMFIM retiraram, por biopsia, com os necessarios cuidados de asepsia, um dos ganglios axillares do referido doente. Depois de reduzido a pequenos fragmentos, foram estes semeados em meios de LOEFFLER e PETROFF. Após 10 dias de estufa a 37°C., observámos, num dos tubos de PETROFF, uma grande colonia ou confluencia de colonias de aspecto humido e com certa tonalidade rosea. Ao exame microscopico verificámos desde logo tratar-se de um diphtheroide, e as provas seguintes concordaram com o descripto por BUNTING e YATES.

São bastonetes arredondados e curtos, principalmente nas culturas antigas, em que chega a tomar o aspecto de coccus. Nas culturas mais recentes, a sua morphologia é muito variavel: formas alongadas, agrupamentos baccillares, granulações metachromaticas de varios tamanhos, e depois, formas esfericas e de involução.

As culturas iniciaes são abundantes nos meios albuminosos, e as seguintes nos meios communs. Em anaerobiose é fraco o desenvolvimento.

O diphtheroide isolado não foi pathogenico para cobayas, coelhos, ratos e camondongos brancos e saguis. BUNTING e YATES estudaram a acção pathogenica em certos macacos, que não possuímos no momento. Os trabalhos neste sentido não têm sido tentados, ao que nos conste, entre nós, de modo que nos pareceu de certo interesse registrar o presente caso. Por ora é questão grandemente discutida o papel etiologico dos pseudodiphthericos na molestia de HODGKIN.

HODGKIN's disease and *Corynebacteriae*

(Preliminary note)

By Dr. J. G. LACORTE.

The isolation of pseudodiphtheric bacilli of ganglia of patients suffering from HODGKIN's disease, was made for the first time in 1913, when NEGRI and MIEREMET (1) described them, under the denomination of *Corynebacterium granulomatis maligni*. Former researches carried out by FRAENKEL and MUCH (2) to find KOCH's bacilli in ganglia under the same conditions, resulted in the observation of a gram positive, not acid-fast bacillus; they thought of a special form of the KOCH's bacillus they were looking for at that time. BUNTING and YATES (3) in 1913 report their first researches about the matter; they isolated this pseudodiphtheric bacillus (they named it *Corynebacterium hodgkini*) in 5 cases of the above disease, three of them in pure culture; they verified the presence of a similar microorganism in a sixth case of an intestinal form of the disease; that was made by means of microscopical examination of ganglia's smears. Those two investigators and others, isolated the diphtheroids in lymphatic ganglia of patients suffering from sarcoma, chloroma, BANTI's disease (in the spleen) and also in association with tuberculosis. They were isolated too by BILLINGS and ROSENOW (4) who even tried the vaccinothrapy. Other investigators, mostly Americans, followed, to describe in detail the isolated diphtheroids of diseased ganglia but not always with a sure diagnosis of the disease.

A clinical case of HODGKIN's disease in one of Dr. H. MELLO's and Dr. C. BOMFIM's patient was available; the diagnosis was histopathologically confirmed by Dr. MAGARINOS TORRES who called our attention to the matter, providing us with the first indications about it.

At our request Dr. H. MELLO and Dr. C. BOMFIM removed by biopsy and with thorough aseptic care, one of the axillary ganglia of that same patient. The ganglion was reduced to small fragments which were smeared in LOEFFLER and PETROFF's media. After ten days incubating at 37°C., we observed in one of the PETROFF's tubes a large colony or confluence of colonies with wet appearance and rose shade. At microscopical examination, we verified immediately we were dealing with a diphtheroid; later proofing agreed with the description of BUNTING and YATES.

These diphtheroids are round and short rods, specially in old cultures, in which they may take the aspect of cocci. In younger cultures, their morphology is most variable: lengthened forms, bacillar groups, me-

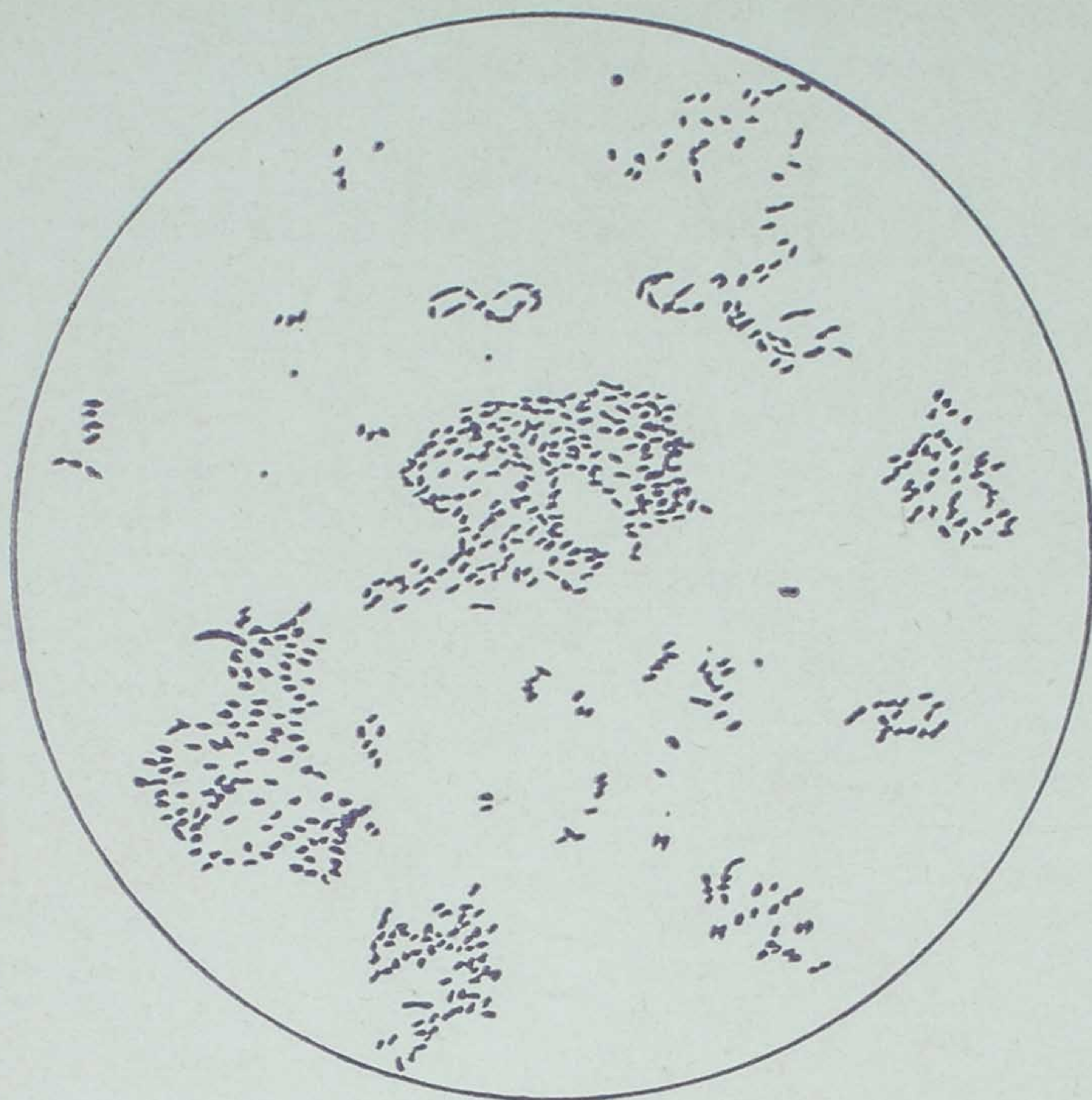


Fig. 1



Fig. 2

A. Leal, del.

Fig. 1—Esfregaço de cultura de 8 dias. Coloração : Methodo de GRAM. Augmento : 1000 d.

Fig. 1—A film of an 8 days' culture. Staining : GRAM's method. Magnified : 1000 d.

Fig. 2—Esfregaço de cultura de 30 horas. Colaração : II. Methodo de NEISSER. Augmento: 1000 d.

Fig. 2—A film of a 30 hours' culture. Staining : II. NEISSER's method. Magnified : 1000 d.

tachromatic granulations of various sizes, afterwards spherical and involution forms.

The initial cultures are abundant in albuminous media, and the following ones in common media. In anaerobic condition, their development is weak. The isolated diphtheroid showed no pathogenic action either to Guinea pigs, rabbits, white rats and mice, and marmosets. BUNTING and YATES studied its pathogenic action in certain monkeys which at present are not available to us. Works in that line seem to us not as having been undertaken in Brazil, so we thought worth to mention the case above. Presently the etiological part played by the pseudodiphtheric bacilli in HODGKIN's disease, remains a greatly discussed question.

BIBLIOGRAPHY.

- (1) NEGRI, E. e MIEREMET, C. W. G. — Zur Aetiologie des malignen Granuloms. Cent. f. Bak. Bd. 68 p. 293—1913.
 - (2) FRAENKEL, E. e MUCH, H. — Ueber die Hodgkinsche Krankheit (Lymphomatosis granulomatosa) insbesondere deren Aetiologie. — Zeit. f. Hyg. u. Inf. Krankh. B. 67, p. 159 1910.
 - (3) BUNTING, C. H. and YATES, J. L. — Cultural results in Hodgkin's disease — Arch. Int. Med. v. 12 p. 236, 1913.
 - (4) BILLINGS, F. and ROSENOW, E. C. — The etiology and vaccine treatment of Hodgkin's disease. — Journ. of. Amer. Med. Ass. v. 61 p. 2122 — 1913.
-

Notas sobre CYCLOCOELIDAE

Pelo Dr. LAURO TRAVASSOS.

Em uma bella publicação sob o titulo acima, na qual WITENBERG, descreve duas novas especies de trematodeos desta familia e faz algumas considerações sobre trabalhos do mesmo assumpto não examinado em sua notavel monographia dos *Cyclocoelidae*.

Uma destas publicações é nossa, e sobre ella faz as seguintes notas:

1) *Ophthalmophagus magalhãesi*. Examinando as duas figuras nossas, admite tratar-se de duas especies. Não tem razão o brilhante helminthologista, pois uma das figuras representa forma nova, ainda immatura. Observei todas as fórmulas intermediarias, pois as differenças notadas não nos passaram despercebidas. Provavelmente devido a publicação ter sido feita em portuguez, não foi bem comprehendida por WITENBERG.

2) *Typhlocoelum neivai*. Julga *T. neivai* dever constituir um novo genero. Estamos inteiramente de accordo com WITENBERG e tinhamos a intenção de fazer o novo genero, que denominamos *Neivaia* n. g., com a seguinte diagnose: *Cyclocoelidae*. Intestino sem ceccos; testiculos de fórmula alongada sem ramificações; ovario redondo; vitellinos extra-cecæes, desde a zona do pharynge até abaixo da zona ceccal: alças uterinas intra-cecæes. Especie typo *N. neivai* (TRAV. 1925).

3) *Typhlocoelum obovale* NEUMANN. Julga *T. obovale* igual a *T. cucumerinum*. Com esta opinião tambem estamos de accôrdo, apenas não tendo examinado o material europeu, não nos julgámos autorizado a fazer a identificação, realizada com toda a autoridade, por WITENBERG.

Rio, 27 - II - 1929.
